

O gasista

COM ACORDO NA COMGÁS, SINERGIA GASISTA FECHA PRIMEIRAS CAMPANHAS SALARIAIS

As assembleias realizadas nos dias 1º e 2 de setembro, com aprovação da proposta apresentada pela Comgás, finalizou as primeiras campanhas salariais do ano. Com o término da negociação, além da companhia, também os gasistas da Cri Geo Biogás e da Raízen já contam com um novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Comgás

Na **Comgás**, a proposta foi fechada por dois anos e terá validade até 31 de maio de 2027. As discussões garantiram um reajuste salarial e para os benefícios de 5,32% com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Também haverá o pagamento de abono de R\$ 500 para empregados ativos – portanto, exclui os gestores – na próxima folha de pagamento, além da renovação das demais cláusulas do ACT por dois anos.

Apesar das conquistas, a categoria tem demonstrado, e o sindicato apontou à empresa, uma crescente insatisfação com a defasagem salarial e de benefícios, enquanto a pressão da empresa continuar a aumentar.

O **Sinergia Gasista** segue a lutar ao lado da categoria para que quem gera os lucros da Comgás seja valorizado(a).

Raízen

No grupo Raízen, as negociações foram divididas entre Raízen-GEO Biogás e Raízen Comercializadora de gás. As propostas negociadas foram aprovadas em assembleia no dia 1º de agosto e 21 de agosto, respectivamente.

O primeiro ACT de ambas as plantas foi encerrado com a vigência de um ano e garantiu 5,5% de reajuste para salários e benefícios retroativos à data-base, com teto de R\$ 739,56 para salários acima de R\$ 14.429,28. O adicional de periculosidade será retroativo a outubro de 2024, pago em 1º de agosto, referente à folha de julho.

Apesar de referendarem a proposta, trabalhadores e trabalhadoras cobraram que a companhia acabe com a escala de cinco dias trabalhados com um de descanso (5 x 1). Modificação sobre a qual não houve acordo, mas que o sindicato seguirá a negociar para garantir qualidade de vida para os e as gasistas.

Um ponto positivo dessa campanha foi a filiação de quase 80% dos profissionais da base, avanço que fortalece a luta e facilita a negociação.

Mas se o ACT foi favorável à categoria, o mesmo não se pode dizer sobre a postura da empresa, que não cumpriu o pagamento conforme o combinado. Diante disso, o sindicato emitiu um ofício e recebeu a garantia de que o crédito das diferenças salariais seria acertado em 8 de setembro e das diferenças do Vale Alimentação, em 10 de setembro.

Cri Geo

Na Cri Geo, primeira empresa a concluir a negociação, os e as gasistas aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho por dois anos em assembleias no dia 11 de julho.

A negociação garantiu reajuste de 5,53% sobre os salários e benefícios, retroativos à data-base (maio) e também ficou acertado que todas as rescisões contratuais das trabalhadoras e trabalhadores associados ao sindicato serão homologadas pelo **Sinergia Gasista**.

O ACT inclui ainda a elevação do auxílio transporte, de R\$ 143 para R\$ 298, um crescimento de 108%, ações de igualdade de remuneração para trabalhadoras e trabalhadores e a definição de uma mesa permanente de negociação para tratar de questões cotidianas que não são discutidas na campanha salarial.

E agora?

Finalizadas as negociações com a Cri Geo, Raízen e Comgás, o sindicato prossegue agora com as campanhas salariais da Necta, Naturgy e no Terminal de Regaseificação de Gás Natural Líquido de São Paulo (TRSP).

CNU E FRUSE AMPLIAM REPRESENTATIVIDADE DA CATEGORIA URBANITÁRIA



Fotos acervo CUT

Não é apenas nas bases que uma só andorinha não faz verão. Para ampliar a capacidade de mobilização, também os sindicatos se unem em confederações e federações para aumentar o poder de luta e a possibilidade de aprofundar conquistas.

Por conta disso, recentemente, dirigentes do **Sinergia Gasista** estiveram presentes em dois encontros que envolveram o setor urbanitário, no qual estão inseridos trabalhadores e trabalhadoras dos setores de gás, energia, meio ambiente e saneamento.

Sindicato na direção – O 2º congresso da Federação Interestadual dos Urbanitários do Sudeste (Fruse) aconteceu no dia 27 de agosto, em Campinas, e reuniu 134 delegados em debates sobre conjuntura, comunicação sindical e desafios da classe trabalhadora.

A atividade terminou com a eleição da nova diretoria, que terá Esteliano Neto como presidente, e o Secretário Geral do **Sinergia Gasista**, Rafael Messias de Magalhães, também como Secretário Geral da federação.



Foto acervo CUT

CNU de luta

Nos dias 28 e 29 de agosto, foi a vez do encontro de representantes das federações urbanitárias filiadas à Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), que também se reuniram na cidade do interior paulista.

A CNU, que trabalha em conjunto com a Fruse para fortalecer a categoria, promoveu uma plenária anual que ratificou a entidade nacional como representante única dos urbanitários no país. Com o slogan “Unidade se constrói, soberania se defende!!!”, os dirigentes dos sindicatos organizados nas federações regionais dos urbanitários do Nordeste (Frune), Centro-Norte (Furcen), Sudeste (Fruse) e do Sul (Fesul) dialogaram para estabelecer estratégias de luta e ações para o próximo período.

Ao longo do encontro, as discussões discutiram as realidades regionais e apontaram medidas unificadas de atuação junto à CNU, que teve o registro sindical concedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego em maio de 2024 e se consolidou legalmente como entidade com o grau maior do ramo urbanitário.

Rua Maria Domitila, 254 - Brás - São Paulo - SP - 03003-010

(11) 99852-4849 - sinergiagasista@outlook.com - www.sinergiagasista.org.br